

INDICADOR DO O CHRISTÃO

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Nor-5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

VOSSA vida está assegurada? Tendes fadado depois que deixardes este mundo, ou ficardes desamparados, dependendo da caridade popular?

Quereis providenciar, desde já, para que, quando fallecerdes, ou ficardes impossibilitado de trabalhar, por qualquer accidente, vossa familia fique amparada?

Procurae fazer um seguro de vida, na melhor Companhia da America do Sul.

Informações, sem compromisso de vossa parte, com

EGYDIO R. ANDRADE
Av. Suburbana, 2393 ou pelo telephone:

Jardim 805.

Tambem vae-se a domicilio dar quaesquer informações.

MILE GUIMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e erianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 251, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscacão, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos, Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares, Sport e Armarinho. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A' venda em qualquer farmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

— 12 —

O Christão

Domingos Antonio Assumpção

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16: 31

1.ª Cor. 1: 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 15 DE MAIO DE 1927

N. 9

Editoriaes

Orphanato Evangelico Congregacional

A maior dellas é a caridade. (1.ª Cor. 13:13.)

Realizou-se, no dia 21 de abril, com grande successo e extraordinario brilho, a festa que se havia annuciado em prol do Orphanato Evangelico Congregacional.

O entusiasmo da festa junto ao nobre ideal da fundação e existencia de um orphanato sob o patrocínio de nossa denominação, sensibilizaram-nos de tal forma, minação, sensibilizaram-nos de tal forma, que logo julgamos de nosso imprescindivel dever prestar o nosso modesto concurso, o nosso apoio moral e material, á iniciativa, porque obra tão benemerita e philanthropica é summamente grata á nossa consciencia e ao nosso coração.

Mesmo sem poder prefixar nesta hora, de modo definitivo, a grandeza moral e social de tão elevado empreendimento, pois está ainda distante o seu glorioso termo, affirmamos desde já, que é digno do apoio decidido e sympathias concretas de todos os corações bem formados, de todas as almas eleitas, sensíveis ao bem.

E' digno de nosso apoio, mesmo de nossos sacrificios, porque quando contemplamos o passado vemos que as obras desta natureza tem sempre erguido bem alta e consolidado fortemente, os alicerces da caridade christã posta ao serviço da humanidade.

E' digno de nosso apoio e sacrificios, porque a fundação e existencia de um or-

phanato, assignala obra inconfundivel de benemerencia sem igual, de finalidade a mais sublime e altruistica, que dar se possa consagrar os sentimentos e o engenho humanos.

E' digno de nosso apoio, de nossas ardentes sympathias, de nossos sacrificios abnegados, porque a existencia de um estabelecimento de caridade que cuide dos orphãos e demais infancia abandonada, é a expressão mais sublimada e santa da caridade que nos é recommendada pelo grande e insigne apostolo das gentes, como sendo, sobre todas, a mais excelsa virtude.

De feito, quanto attentamos no texto que encima estas linhas, vemos sem nenhum embargo, que São Paulo nos quer ensinar a preciosa lieção de que, a caridade, no sentido do amor, é a vida e a vida que de facto o é, é a caridade.

Onde não houver caridade — com certeza é este o sentir do apostolo neste capitulo treze da primeira Epistola aos Corinthios — não ha a vida na verdadeira acepção do termo, porque, com effeito, a vida sem caridade é uma vida sem Deus. Deus é amor e onde estiver o amor, a caridade, ahí está Deus. Ou, em outras palavras, a pratica da caridade, é a mais alta, a mais santa, a mais sublime expressão de Deus na vida do homem.

Agora, applicando ao fim em perspectiva, a que acima vimos de escrever, di-

Expediente d'O CHRISTÃO

Annullade — 5\$000

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez: e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia destinada á Redacção deve ser enviada ao Secretario, á rua Clarimundo de Mello, 58 - Encantado - Rio. Annuidades, offertas ou qualquer outro auxilio serão enviados ao Thesoureiro, á rua Camerino, 102.

REDACÇÃO: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
SECRETARIO — Ismael da Silva Junior
THESOUREIRO — Abilio Augusto Bialo

remos, que de entre a multiplicidade de problemas e assumptos que preoccupam as nações que se honram em ser christãs e civilizadas, e os quaes estudam com carinho, interesse e esforço, está eminentemente, o de assistencia á infancia desvalida e abandonada.

Realmente, a assistencia á infancia abandonada além de ser uma obra de beneficencia, é um grande e grave problema social, de cuja solução muito depende a felicidade de um povo.

Costuma-se dizer, que o povo que cuida da mulher, é um grande povo. Pois bem, diremos nós, o povo que cuidar de sua infancia, mórmente da infancia desvalida e delinquente, será um povo poderoso, eminentemente feliz.

O papel dos governos na sociedade christã e civilizada, conforme a significação destes termos, não consiste sómente em dirigir os seus destinos políticos e economicos, mas, igualmente, tem de cuidar

dos problemas sociaes e philanthropicos, os quaes requerem solução efficiente immediata, si é que queremos a prosperidade material e bem moral da nação, o bem moral e material da raça organizada em sociedade.

E a Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo não está isenta das responsabilidades dessa obra social, ao contrario, é inherentemente á sua organização, a razão de ser de sua existencia, principalmente em um paiz como o Brasil, procurar, por iniciativa propria, ajudar, effectivamente, na solução dos problemas sociaes da raça.

Por isso, não regateamos os nossos arduos applausos aos que, pela graça de Deus, estão se esforçando a realizar, de modo concreto, uma das mais sábias e santas resoluções de nossa sexta Convenção. Mesmo porque — si bem que existam no Rio de Janeiro e no Brasil instituições piias que se empenham, com perseverante e louvavel esforço, pela solução do magno problema de assistencia á infancia — ha ainda muito e muito que fazer nesse sentido.

Bem haja, pois, os iniciadores da fundação do Orphanato Evangelico Congregacional!

E agora, que já está dado o primeiro passo no caminho de realização desta santa e esplendente iniciativa, prosigamos, sem desfalecimentos, até o seu termino.

Com os olhos de nossa fé fixos em Deus, confiantes e convictos de que Elle não desampara aos que se inspiram em intenções santas e propositos piedosos, prosigamos firmes, ao fim da gloriosa e sublimada jornada, iniciada a 21 de abril sob tão bons e abençoados auspicios.

Maio de 1927.

ANTONIO MARQUES.

A origem do orphanato

Em 21 de Julho de 1917, um membro da Igreja Evangelica Fluminense passava pelo inesperado golpe de ver partir para a Patria dos Remidos do Senhor a sua estremecida e fiel companheira, deixando na orphandade 7 crianças, todas de menor idade, contando a mais velha 13 annos e a menos 2 dias apenas.

Como é facil de ver, esta pessoa a que nos referimos, ficara no mais sério dos embarços desta vida. A principio tentou arranjar uma pessoa para olhar dos seus filhos; porém, estes choravam noite e dia pela sua estremecida mãe, que partira e não mais voltara a acalantar aquelles de quem tanto custara separar-se. Nesse estado de cousas, era impossivel a este nosso irmão permanecer. Resolveu, então, procurar um orphanato nesta Capital, onde pudesse collocar seus filhos; porém, foi tudo debalde. Escreveu para Juiz de Fora, a um crente, ainda seu parente, contando-lhe a sua triste situação e pedindo-lhe, ao mesmo tempo, para ver se seria possivel, naquella cidade, encontrar um estabelecimento dessa natureza para nelle internar seus filhos. A resposta foi que lamentava muito a triste situação em que se encontrava o seu amigo e parente, mas que era humanamente impossivel arranjar aquillo que lhe pedia.

Ainda assim este irmão não desanimou, e procurando o Pastor João Manoel Gonçalves dos Santos, pediu-lhe que o auxiliasse no que estivesse ao seu alcance.

O venerando irmão apressou-se a escrever ao seu amigo, Rev. Samuel Gammon, director de uma importante instituição evangelica na cidade de Lavras (Sul de Minas), pedindo-lhe agasalho para alguns destes infelizes, que tão cedo tinham ficado privados dos carinhos de quem tanto os amava. A resposta não se fez esperar por muito tempo: a instituição por elle superintendida estava de portas abertas a

tantos quantos ali se pudessem agasalar. Esta offerta, foi, de bom grado, aceita; sendo finalmente internados, naquelle estabelecimento, aquelles que tão cedo haviam perdido a sua carinhosa progenitora.

Foi então que este irmão, reflectindo maduramente sobre a terrivel emergencia em que se encontrara, percebeu nitidamente a urgente necessidade da criação de um Orphanato, embora modesto, especialmente destinado aos crentes de nossa denominação, e resolveu lançar a idéa de sua fundação, no mais curto prazo possivel.

Aproveitando a reunião da Convenção de nossas Igrejas, em 1919, este irmão, na qualidade de delegado, propoz a criação do Orphanato, de modo que pudessem os filhos dos membros das nossas igrejas que enissem na orphandade, encontrar com presteza um lugar onde pudessem ser abrigados e educados segundo as normas do Evangelho. Esta proposta foi recebida com muitos applausos e approvada unanimemente, sendo mesmo, incorporada aos Estatutos.

Eis, em termos simples e claros, a origem do Orphanato, destinado á nossa denominação.

Temos certeza de que não ha duas opiniões a respeito da necessidade urgente da criação do Orphanato e que a acolhida que a idéa teve nos corações de todos os membros da Convenção, echoará nos corações de todos os nossos irmãos, diante do facto que acabámos de expor e de outros e outros semelhantes. Onde poderá haver duvida é na oportunidade da criação de tal instituto: julgarão, talvez, alguns irmãos que, embora se trate de uma bella idéa, a sua realização é, pelo menos actualmente, uma mera utopia.

Lembremo-nos, porém, de que a criação do Hospital Evangelico tambem foi julgada, por muito tempo, uma idéa sem realização pratica: entretanto elle hoje ali está, prestando serviços de um valor ines-

timavel aos crentes, e honrando o Evangelho, pois, segundo abalizadas opiniões, é hoje o hospital mais bem instalada da Capital da Republica e mesmo da America do Sul.

E, no entretanto, um hospital demanda pessoal tecnico e material infinitamente mais dispendioso e de mais difficil aquisição do que um simples orphanato, cujos fins, aliás, são tão nobres quanto os do hospital.

Avante, pois, irmãos! Offereçamos os nossos serviços e contribuamos por todos os meios para que a idéa do Orphanato se transforme em gloriosa realidade, a bem do amparo dos filhos dos nossos irmãos e para honra do nosso Pae Celeste!

Rio — 12 — 5 — 1927.

ABILIO AUGUSTO BIATO.

Orphanato Evangelico

Orphan! Triste palavra! E' orphan aquelle que perdeu seu pae ou sua mãe e fica desamparado dos cuidados e carinhos de seus paes. Quem escreve ficou orphan na idade de 10 annos, sem pae, sem mãe, sem parentes, sem dinheiro! Entregue a um extranho como tutor, que não tinha as afeições e amor de um pae! Esta é a experiencia pela qual passámos até chegarmos á idade de emancipação. Mas não ficamos orphans porque no Céu tinhamos um Pae que velava sobre o nosso destino e nossas necessidades. Na idade de 16 annos fomos chamado por este Pae para crermos em Nosso Senhor Jesus Christo, e nos filiámos como membro em communhão com a Igreja Evangelica Fluminense. Fomos chamados a sermos Pastor dessa Igreja em 1876 e agora, com 85 annos de idade, ainda so-

mos Pastor e exercemos o Ministerio Evangelico e vivemos dependente só deste Pae Celeste, que nos tem abençoado durante este longo tempo "Não vos hei de deixar orphans" (João, 14, v. 18). Assim tem sido como disse o Senhor Jesus aos seus discipulos. Os orphans são dignos de sympathia e precisam do socorro dos christãos.

Em 21 de Abril deste anno foi dado o primeiro passo para esta obra de caridade.

No Jardim Zoologico desta Cidade os crentes evangelicos de diversas Igrejas Evangelicas alli se achavam para um festa, cujo fim era o estabelecimento de um Orphanato para a nossa União. Alli estivemos fazendo parte. Pessoas de todas as idades, alegres, cooperavam neste caridoso trabalho. Muitas barracas com doces, refrescos e outras refeições, alli se encontravam. O Corpo de Bombeiros com a sua musica, a banda de musica da Brigada Policial foram alegrar a todos nesta festa de caridade.

Os Bombeiros com suas gymnasticas despertaram os visitantes. O auditorio era muito grande, e tornava-se quasi impossivel transitar naquelle vasto jardim. Nenhum desordem houve, todos passearam, todos apreciaram as iguarias que se vendiam, sem nenhum murmúrio, queixa ou turbulencia. Era agradável estar alli. Agora convem não parar, mas ir adiante, com estas festas de caridade para beneficio dos orphans.

Ha muitos orphans nas Igrejas Evangelicas, e o numero cresce. "A caridade nunca jamais ha de acabar" (1ª Corintheios 13, v. 8), e não deve acabar. Deus e Pae dos Orphans, sejamos nós cooperadores com Deus nesta obra de caridade.

João dos Santos.

15-5-927

Miscellâneas

FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO

O dia 21 de abril em que o Brasil commemora o suplicio e abnegação de Tiradentes, a figura heroica da conspiração que nossa historia denomina de Inconfidência Mineira, foi um dia de grande contentamento para nossa denominação, porquanto registrou-se nessa data, com uma festa civico-religiosa, realizada com des-

Contribuíram para o brilhantismo da empolgante iniciativa a attenta e interessada multidão que se apinhava no recinto, os bellissimos hymnos, patrioticos e religiosos, cantados, respectivamente, pelo Orpheão Portugal e Orpheão Evangelico, sendo este composto de umas 400 vozes; a Igreja Evangelica de Niteroy, representada por sua mocidade dirigida pela Exma. Sra. D. Amalia Andrade; o corpo de Bom-



Um dos muitos números de gymnastica do Corpo de Bombeiros

beiros, com seus ageis e destros acrobatas; o grupo de escoteiros, com suas marchas; o animado movimento das barracas e, sobretudo, a sessão magna que, intercalada pelos emocionantes canticos do Orpheão Evangelico, empolgou por completo a grande massa de povo que se agglomerava no amplo pateo de entrada do jardim.

Foram oradores officiaes da sollemnidade o Rev. André Jensen e o Dr. Goulart de Andrade, que falaram com grande eloquencia, fazendo o primeiro uma fervente e appellativa allocução religiosa, lendo a

usado brilhantismo e extraordinario exito, o primeiro movimento em prol do Orphanato Evangelico Congregacional, e, tambem, do nosso orgão official — O Christão. A comissão promotora da festa passou 14.000 bilhetes e compareceram ao certame umas 8.000 pessoas.

Todas as partes do bello e bem confeccionado programma, foram realizadas sem omissões e a contento do grande publico que vibrava de alegria sadia e comedida, a par de palpitante interesse com que assistiu a todos os actos.

Conclue na pag. 8

— 5 —

15-5-927

Dr. Goulart de Andrade



E' com a mais viva satisfação que prestamos hoje merecida homenagem ao illustre poeta e prosador Dr. Goulart de Andrade, membro da Academia Brasileira de Letras, e um dos nomes em maior evidencia em nossas rodas literarias.

Escriptor da mais fina tempera e da mais elevada inspiração, o illustre patricio tem levado a sua actividade intellectual aos mais variados generos literarios, mormente á prosa e ao romance, sem perder, contudo, o seu

traço caracteristico, a sua insuperavel natureza de poeta.

E' esse o facto que constata todos os criticos da sua inconfundivel personalidade. E' sob esse mesmo aspecto que o saudamos, como escriptor e como homem, agradecidos pela generosa collaboraçao que o seu coração sensível de poeta trouxe no festival realizado no Jardim Zoologico no dia 21 de Abril, em beneficio dos pequeninos do Orphanato Evangelico, que se está organizando.

A VOZ DE TIRADENTES

No carcere, á primeira réstea diurna,
E' que, perante algozes inclementes,
Rebôa pela aboboda soturna
A prophetica voz de Tiradentes.
Conduzem, longe, as auras matutinas
O alto clamor do herôe acorrentado
Aos montes, ás florestas, ás campinas,
A' estadupa, ao lago, ao rio, ao prado;
Ao mar inquieto, no calmo céu distante,
E a Patria descuidosa que, então dorme,
Estremece em seus membros de gigante
Ao effluvio de luz de um brado enorme:

"Que esse martyrio atrôz minhas faltas redima;
E quando esta alma, irmãos, que a fé conforta
[e anima]

Da materia fugir, possa voar desoppressa
Das dôres que causou, como ave que regressa
Ao ninho, asas batendo ao sol, na tarde mansa!
Ide, irmãos, para a vida! Ide para a esperanza!
Que venha um santo amor ungir vossa existencia
Da mais serena paz e mais doce clemencia
Para os que erram aqui! Que a vossa maldição
Não me venha apertar mais e mais o grilhão,
Nem feroz augmentar o peso da desdita
Que me punge e maltrata e que me infelicitá!

Esquartejem-me, o corpo: A cruz não me
[aterra,

Que elle, assim, cobrirá a extensão desta terra!

Dos membros seus, em sangue, e da rubra
[cabeça]

Um clarão surgirá, que talvez resplandeça,
Augmentando o esplendor dos astros do
[Cruzeiro,

Sobre nós a pairar como vivo luzeiro:
E quando alguém, á noite, olhar as cinco
[estrellas,

Pensará no meu corpo espedaçado, ao vê-las!
E se alguém vir meus pés, pelo tempo mirrados,
Pensará certamente:

Esses êrmos vallados,
Essa crista de monte imprimiram seus passos...
Terra que elle pisou, como os amplos espaços,
Cheios estão de sôes, enche-se, de repente,
De idéas que pregou, immorredouramente!

E quando minhas mãos, estas mãos, viem,
[certo,

Contemplando-as, dirão:
Ellas este deserto
Inflammaram; aqui semearam, lutaram,
E exanimes, agora, ainda os campos áram
De fé pela anhelada e santa liberdade!

E quando o cranio meu alguém, na soledade,
Vir plantado, dirá

Deste vasio ninho
Partiu espaço fóra, a abrir claro caminho
Bando de aves, exul, suas vivas quimeras
Que hão de exaltar os sôes de novas primaveras!

Meu coração, porém, mandaram soterra-lo,
Para que passe á gleba o seu ultimo abalo
E a sua vibração se communique inteira
Ao portentoso estuar da Terra Brasileira!

Que importa a morte? Venha o derradeiro
[instante
Em que meu corpo, no ar, qual pendulo os-
[cillante,

Prestes marque a hora exacta, esplendida e feliz,
Da minha redempção e da de meu Paiz!

GOULART DE ANDRADE.

(Dos Inconfidentes.)

segundo, vibrantes versos civicos de sua lavra, sobre a figura heroica de Tiradentes. Ambos foram muito felizes e muito agradaram ao immenso auditorio.

Orou, tambem, por occasião de apresentar os oradores, na qualidade de presidente honorario das festas do dia, falando da sublimidade da obra da fundação e existencia de um orphanato, o modesto reporter destas rapidas e syntheticas notas.

E' bom repetir que, por essa occasião, os hymnos cantados pelo Orpheão Evangelico, sob a sábia e energica orientação do maestro Barbosa, muito concorreu para a grandeza espiritual da solemnidade. No momento de falar os oradores e cântico no povo, que apesar da enorme aglomeração, não se movia, dominado por uma reverente attenção e profundo silencio.

Entre o impressionante e notavel numero de concorrentes, encontravam-se membros de todas as denominações evangelicas domiciliadas em nossa metropole e no Districto Federal; todos felizes e contentes, unidos pelos fortes laços de uma amizade affectiva resultante da inquebrantavel fraternidade christã evangelica. Registramos este facto com profunda gratidão, sobretudo, porque além do mais, é elle um desmentido concreto, ao que apregoam os catholicos romanos quanto a ser os evangelicos ou protestantes, um povo desunido.

Sobre o resultado material da festa, essas renderam tres contos e quinhentos mil cartões, perfaz quantia consideravel, que não é para se desprezar quando pensamos que ella representa as primicias de garantia da obra bem dita em perspectiva.

Aos promotores da iniciativa pois, re-dactores do *O Christão* e demais membros das egrejas evangelicas que nella tomaram parte, os nossos affectuosos applausos, acompanhados de effusivos votos em prol de outros successos futuros.

Niomar.

Agradecimento

A comissão organizadora do festival no Jardim Zoologico em favor do nosso jornal *O Christão* e do Orphanato, penhoradamente agradece a todos os irmãos e amigos que gentilmente a ajudou nesse tão grande festival.

Aos amigos que bondosamente nos ajudaram na passagem de ingressos, pedimos o obsequio de nos enviarem as suas ordens, afim de podermos dar um balanço exacto de quanto render aquella festa de caridade.

No proximo numero daremos o balanço geral do movimento dessa festa.

Aos portadores das listas pedimos o grande obsequio de no-las devolverem, no mais curto prazo possivel, afim de podermos saber ao certo qual o resultado liquido do festival a favor do Orphanato.

A' minha querida Maria

Deixaste-me sózinho neste mundo,
Carpindo a dor terrivel da saudade.
Mas n'alma alimentando a esperança
De encontrar-te lá na eternidade.

Como és feliz, ao lado de Jesus!
A quem amavas tão profundamente.
Gosando os fructos da obediencia
Que Lhe prestaste reverentemente.

Não tenho agora a tua companhia.
Para ajudar-me na constante lida;
Mas sei que breve estaremos juntos
E, assim, gosarmos sempiterna vida.

Lembro-me sempre os dias que passaram
Em que ao meu lado eras um encanto.
Suportando paciente as afflicções
Proprias da vida, onde soffremos tanto.

E deste modo, vou passando os dias,
Me occupando na obra do Senhor;
Aguardando tambem o meu chamado,
Pra junto a ti louvar ao Salvador.

JOÃO CORRÊA D'AVILA.

PELO MUNDO

(Braga Junior)

Descendencia de Luthero

Segundo refere "Le Christianisme au XXème. Siècle", ha muitas familias que pretendem descender de Luthero, sem direito a essa honra. Existe um livro allemão, publicado em 1871, completado até os nossos dias pelo Pastor Otto Satorius, de Dankenhansen, descendente do reformador, que dá umas noticias interessantes.

Existem hoje 612 descendentes de Luthero e nenhum tem seu nome. Destes, 3 são pastores, 30 negociantes, 12 lavradores, e 3 engenheiros. Esta posteridade está espalhada por toda a terra. Um de seus descendentes vive no Japão; casou-se com uma japoneza, seus filhos lá se casaram e são verdadeiros japonezes.

Pastorado feminino

Na Dinamarca uma deputação da União das Mulheres Dinamarquezas requereu ao Ministro dos Cultos a elaboração de uma lei autorizando as mulheres a exercerem o cargo de "pastoras".

O ministro indeferiu o pedido.
(Da *Semaine Religieuse*.)

Culto pelo T. S. F.

Todos os domingos préga em francez o pastor Lengerau, ás 14.10, em Toulouse (Corda de 380m,60), e outros ás 20 horas, em Lausanne (850 m.), e ás 20h.15 em Genebra (760 m.)

Em Zurich (494 m.) ás 17h.30 e em Berne (411 m.), ás 11 horas, culto em allemão aos domingos.

Ahi fica o aviso para os amadores e pessoas interessadas no culto nestas linguas.

A Vida nos Lares

ANNIVERSARIOS — Fez annos em abril (10), o Sr. Elias Beja Guerreira, alumno da E. D. da Piedade.

Completo mais um anno de existencia, no dia 27 de Abril, a Sta. Laura Gomes de Figueiredo, congregada da I. de Niteroi.

No dia 5 de Maio completou mais uma primavera a Sra. D. Maria A. Pimenta.

FAZEM ANNOS EM MAIO — Anna Joyce Irene (23), Dario Santos (28), Isa Maria de Souza, Elvira Pimenta e Juracy Lima (30), D. Anna M. Alves (31).

NASCIMENTOS — O lar dos nossos irmãos Rev. Alfredo de Azevedo e sua esposa, D. Guiomar de Azevedo, está em festa desde o dia 8 do corrente mez, com o nascimento duma galante menina, que recebeu o nome de *Ruth*, primogenita desses nossos bondosos irmãos.

O lar dos irmãos Benigno e Noemi Gonçalves, membros da Igreja da Piedade, foi enriquecido com o nascimento duma linda menida, cujo nome é *Aurea*.

Nasceu no dia 1º, em Niteroi, a menina Yara, filha primogenita de Victalino e Maria do Carmo Reis, primeira netinha da irmã D. Romana Loureiro, nossa presada assignante.

Parabens aos irmãos, cujos lares estão em festa. O Senhor cuide desses dois cordeirinhos do seu rebanho.

ENFERMOS — Aham-se enfermos os seguintes irmãos, para os quaes pedimos as orações sinceras dos filhos de Deus:

D. Eulina de Lima, esposa do presbytero Americo de Lima; Dr. Oscar Leite Alves, que actualmente se acha no interior de S. Paulo; D. Julia Rocha Pombo Bond; o menino Paulo Bond.

Em sua residencia, á rua Aristides Lobo, 101, acha-se enferma a nossa venerando irmã D. Marcolina de Souza.

— Continúa no leito a irmã D. Elvira Peres, esposa do diácono Peres, por quem rogamos oração.

— Estiveram internados no Hospital Baptista, em Niterói, onde foram operados com feliz successo pelos Drs. Coimbra e Hugo Guimarães, os Srs. Graciano da Silva, da classe organizada, e diácono Reginaldo Nogueira, da Cong. de Vargem das Moças.

CASAMENTO — No dia 7 de Abril realizou-se, em casa do irmão Adauto Nogueira, da Ig. da Piedade, a cerimonia religiosa do casamento de sua filha Sta. Ambrosina Nogueira com o Sr. Alvaro de Carvalho. A cerimonia religiosa foi presidida pelo Rev. Jonathas de Aquino e assistida

por muitos irmãos e amigos da familia. Parabens.

VIAJANTES — No dia 3 do corrente partiu, com destino á Inglaterra, onde vai buscar sua familia, o nosso presado irmão presbytero e Vice-Superintendente da Escola Dominical, Sr. W. Gershom Wills.

Em gozo de férias, seguirá também para a Inglaterra, com sua Exma. familia, o Rev. Alexandre Telford, agente da Sociedade Biblica Britanica e Extrangeira, e Pastor Jubilado de nossa Igreja.

Seguirá, ainda, para a Europa, a nossa prezada irmã D. Isaura de Moraes, acompanhada de seu esposo.

A todos esses irmãos apresentamos os nossos cordiaes votos de boa viagem, aguardando-os em breve ao nosso meio.

Noticias do Nosso Campo

Igrejas

IGREJA FLUMINENSE — Edificio modelo — Em casa do irmão presbytero Sr. José T. F. Braga, foi levada a effeito, no dia 3, uma reunião convocada para tratar de varios assumptos referentes ao Edificio Modelo, tendo sido nessa occasião communiado o producto da kermesse de 7 de Setembro de 1926, que foi, approximadamente, 9:500\$000.

Foi convocada, e realizou-se, nova reunião no dia 12, com assistencia bastante animadora, estudando-se assumptos de real interesse á realização dessa grandiosa obra. Em seguida deu-se logar á kermesse, resultando o seu producto em favor do Edificio Modelo.

Grande assembléa — Como vinha sendo annunciada, realizou-se em 11 do corrente, a assembléa annual da Missão Evangelizadora do Brasil e Portugal. O Rev. Mattheus dos Santos discorreu sobre o assumpto "A necessidade de evangelizar o Brasil", e o Dr. Erasmo Braga sobre "A necessidade de evangelizar o mundo, principalmente Portugal e suas colonias". Foi

ram grandemente apreciados em suas pitantes considerações esses nossos prestimosos irmãos.

Entre os presentes foi levantada uma collecta, e apresentadas varias listas, onde foi subscripta importancia que muito satisfiz.

Grande Festival pró-Edificio-Orphanato — Está combinado entre os directores da Escola Dominical e os membros da Commissão Angariadora do Orphanato, a realização de um grande festival, no dia 7 de Setembro, em logar ainda ignorado.

Esperamos ter connosco nessa occasião altas autoridades de nosso Paiz, sendo também posivel estarem presentes alguns dos illustres aeronautas portuguezes.

O producto dessa grandiosa festividade será dividido entre o Edificio Modelo e Orphanato Evangelico.

Contamos com o concurso de todos os membros e amigos do Evangelho para que esse grande empreendimento que visa duas causas tão nobres, seja coroado de brilhante exito.

— 10 —

15-5-92

NITERÓI:

Todo o serviço do Senhor em nossa Igreja vai animado e os departamentos estão em franca actividade.

Recebemos mais as visitas dos irmãos Luiz Jardim e Anselmo Chaves, que dirigiram a palavra, na ausencia do pastor, em visita ás congregações. O irmão Jardim, acompanhado de muitos irmãos e moços da classe organizada, esteve domingo 1, occupado no serviço de evangelização, tendo pregado ao ar livre.

Na sexta-feira da paixão, pela primeira vez aqui esteve o seminarista Euripedes de Menezes, que falou para numeroso auditorio, que teve a lucrar com sua bella mensagem.

Tendo ido para passar algum tempo no interior, a irmã D. Alexandrina Moreira, foi eleita Sup. do Dep. do Lar, para substitui-la nesse cargo, a irmã D. Zilda de Freitas.

Nossa escola acaba de adquirir novos Professores, os irmãos João de Freitas e Lourival Mendes.

O côro da Igreja, recém-organizado, está empregando todo o esforço para melhorar os canticos de louvor e reina fructuoso entusiasmo pelo novo serviço religioso.

Foi inaugurado o novo edificio destinado á casa pastoral e escola diaria, no dia 3 do corrente. Muitos assistiram á solemniidade muito almejada por nossa Igreja. O Prefeito fez-se representar pelo seu secretario, e diversas igrejas enviaram seus representantes. Está funcionando a escola diaria, iniciada com 22 crianças e espediamentos. Está funcionando a escola de ramos que mereça a sympathia de todos os irmãos e amigos da Causa do Bem e da Verdade. A Igreja fica muito grata a todos os que a auxiliarem a edificar essa casa e espera ainda receber as offeras prometidas para realizar tudo que se faz mister. As carteiras e demais objectos escolares foram fornecidos pelo governo do Estado, o que nos permittiu iniciar logo o funcionamento das aulas.

PERÓBAS — Visitou a nossa igreja no dia 3 do corrente, nosso pastor Rev. Avila, que nos ministrou a palavra do Senhor, e celebrou a Santa Communhão.

Foi excluído do rol de membros, por não andar consoante os ensinos do Evangelho, o Sr. Manoel Valladares, que ha pouco tinha sido recebido.

A Igreja resolveu manter todos os Domingos uma E. Dominical no logar denominado Pitangas, onde ha um bom numero de pessoas interessadas na Salvação.

SUBAIO — Esteve de visita em nossa Igreja, no dia 26 do passado, nosso pastor Rev. João Correia. Deu-nos a mensagem da palavra do Senhor, baptizou a irmã Adelia Teixeira Vidal e celebrou a Santa Ceia.

Têm estado enfermós muitos dos nossos irmãos, pelos quaes pedimos as orações dos crentes.

Pretendemos, si Deus permittir, realizar uma kermesse, no dia 28 de Maio, para a qual pedimos a presenca e auxilio dos crentes das igrejas irmãs. Quem desejar auxiliar-nos com qualquer donativo poderá procurar o Rev. Avila e ficamos muito agradecidos.

(O correspondente)

CAMPO REDONDO:

A nossa congregação aqui em Campo Redondo foi honrada com a visita do pastor da Ig. Methodista de Cabo Frio, o Rev. Manoel Custodio, que veio acompanhado de 16 crentes e alguns amigos do Evangelho.

Tivemos o prazer de ouvir um substancial sermão — "Paulo em Athenas" — Seu discurso no Areopago.

Prometteram, esse irmão e alguns dos seus congregados, visitar-nos em breve tempo, e, também, tomar parte na nossa kermesse de 24 de Junho proximo, em beneficio da "Missão Evangelizadora". Esperamos que este anno o resultado seja mais animador que o passado. Já estamos trabalhando para isso. — Brito Gomes, Correspon-

11

15-5-927

INDICADOR DO "O CHRISTÃO"

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIAS — Rua Lina de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL. — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhanças e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUCÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Installações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

FABRICA DE CALÇADO AURA, de RIGUEIRA & Irmão — Especialidade em calçados para crianças. Vendas por atacado. — Av. Suburbana, 2393, Engenho de Dentro — Tel. Jardim 805.

MILE. GUOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2102 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL. — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254. Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente á Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEDREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL. — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armario. Variedade de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer farmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguay, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL

15-5-927

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16:31

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

RIO DE JANEIRO, 31 DE MAIO DE 1927

N. 10

ANNO XXXVI

A 3.ª Convenção
e o Orphanato

O grupo acima constituiu a 3.ª Convenção das Igrejas da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal. Nesse memorável concilio, que se reuniu em 1919, no vasto templo da Igreja Fluminense, discutiu-se e resolveu-se crear um orphanato para as igrejas da nossa União.

Agora, que a idéa do levantamento de fundos para essa nobre instituição está em voga, lembramos dos irmãos que fizeram parte da 3.ª Convenção e, considerando que todos elles approvaram com enthusiasmo a resolução de se estabelecer o nosso orphanato, resolvemos dirigir, destas linhas, a cada um desses illustres congressistas aos ainda vivos, a seguinte pergunta:

Que tem feito o irmão em favor do Orphanato Evangelico Congregacional?

Com todo o prazer publicaremos as respostas favoraveis que nos forem enviadas.